

Conference Call 3T10

28 de outubro de 2010

Português

10h00 (BRT) | 08:00 (US EST)

Tel: +55 (11) 3301-3000

Código: Redecard

Inglês

11h00 (BRT) | 09:00 (US EST)

Tel: +1 (973) 935-8893

Código: 16634440

Relações com Investidores

Tel: +55 (11) 2121-1004

ri@redecad.com.br

redecad.com.br/ri

Em R\$, exceto quando
indicado

3T10

Última Cotação	26,25
Volume médio diário (R\$ milhões)	48,6
Quantidade de ações (milhares)	672.970,7
Lucro por ação	0,4816
Valor de mercado (R\$ bilhões)	17,7

Índice	Pág
Comentário da Administração	02
Análise de Desempenho	03
Demonstrativos de Resultado	10
Balanço Patrimonial	14
Fluxo de Caixa	15
Glossário	16

REDECARD ANUNCIA UM LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 324,1 MILHÕES NO 3T10.

DESTAQUES DO 3T10 x 3T09

- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 844,5 milhões**, apresentando um crescimento de **11,8%** em relação ao 3T09.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 521,3 milhões**, apresentando uma redução de **2,3%** sobre o mesmo período de 2009.
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 324,1 milhões**, apresentando uma redução de **2,7%** quando comparado ao 3T09.
- ✓ **Margem Líquida de 38,4%** comparado a **44,1%** no 3T09.

Indicadores	Unidade	3T10	3T09	3T10 x 3T09
Rec. Operacional Líquida	R\$ milhões	844,5	755,5	11,8%
EBITDA Ajustado	R\$ milhões	521,3	533,5	-2,3%
Lucro Líquido Recorrente	R\$ milhões	324,1	333,0	-2,7%
Margem Líquida Recorrente	Percentual	38,4%	44,1%	-5,7 p.p.
Cartões de Crédito:				
Volume financeiro	R\$ milhões	30.824	24.678	24,9%
Nº de Transações	milhões	298,1	256,7	16,1%
Cartões de Débito:				
Volume financeiro	R\$ milhões	14.502	12.142	19,4%
Nº de Transações	milhões	274,9	242,9	13,2%

São Paulo, 30 de setembro de 2010 – A Redecard (Bovespa RDCD3), credenciadora multibandeira de cartões de crédito, débito e de benefícios e uma das líderes da indústria de cartões de pagamento no mercado brasileiro, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2010. Além da atividade de credenciamento de estabelecimentos e captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito, a Companhia oferece outros produtos e serviços aos seus clientes, como o aluguel dos equipamentos para captura eletrônica de transações (POS), o pré-pagamento aos estabelecimentos, referentes às vendas por eles realizadas com cartões de crédito dos Emissores das Bandeiras mencionadas acima, o serviço de consulta de cheques por meio dos seus equipamentos POS, além dos serviços de captura e transmissão de transações realizadas com cartões de benefícios (*Voucher*) e com cartões de lojas (*Private Label*). As demonstrações contábeis auditadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras da CVM e nos padrões e regras de contabilidade estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (“GAAP Brasileiro”).

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PANORAMA SETORIAL

Neste trimestre, a abertura da atividade de credenciamento, desde o dia 1º de julho, marcou o novo ambiente concorrencial para a indústria brasileira de meios de pagamentos. Observou-se que as principais empresas adquirentes que se preparavam para esse momento já aumentaram o seu portfólio de bandeiras. Em decorrência desse novo cenário, a Redecard investiu em melhoria da qualidade dos serviços, concretizou importantes parcerias e intensificou sua presença na mídia.

Tais iniciativas viabilizam o sucesso da Companhia na implementação da captura das transações de débito e crédito da bandeira Visa e na expansão de credenciamentos impulsionados pelas parcerias celebradas com bancos, como Caixa, Safra, Tribanco e Bancoob. Atualmente, a Redecard conta com o maior portfólio entre as adquirentes, totalizando 21 bandeiras capturadas em suas maquininhas.

DESEMPENHO DA COMPANHIA

A Redecard capturou R\$ 45,3 bilhões em transações com cartões de crédito e débito no 3T10, representando um aumento de 23,1% sobre o registrado no mesmo período de 2009.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 844,5 milhões, representando um crescimento de 11,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O Custo Total dos Serviços Prestados foi R\$213,8 milhões, sendo que R\$ 29,2 milhões decorreram de melhorias de serviços e novas iniciativas direcionadas aos clientes. As Despesas Operacionais totalizaram R\$145,4 milhões no 3T10, sendo que R\$ 33,3 milhões decorreram, principalmente, de esforços para credenciamentos, continuidade dos investimentos em publicidade para posicionar a marca Redecard e reforço no quadro de funcionários.

A Companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 324,1 milhões no 3T10, representando uma margem líquida de 38,4%.

A partir de 1º de julho, a Redecard iniciou a captura das transações de débito e crédito da bandeira Visa em todo seu parque de maquininhas, aumentando o seu portfólio com a bandeira de maior participação de mercado no país.

Nesse trimestre, a Cia celebrou importantes parcerias para fortalecer ainda mais a sua proposta de valor aos Lojistas:

- **Coopercred** - captura dos cartões de crédito além dos cartões de benefícios dessa bandeira com forte presença no estado do Paraná.
- **Sicredi** – captura dos cartões de crédito além dos cartões de benefícios dessa bandeira. A Sicredi conta com 128 cooperativas de crédito, 12 mil colaboradores e mais de mil pontos de atendimentos distribuídos em 10 estados brasileiros, com forte presença no Sul e Centro-Oeste.
- **Bancoob** – manutenção e novos credenciamentos para a Redecard de sua base de correntistas e estabelecimentos domiciliados com forte atuação no varejo.
- **Caixa Economica Federal** - expansão do credenciamento de estabelecimentos comerciais e manutenção da base atual, que abrange cerca de 250 mil clientes, ou seja, em torno de 70% dos estabelecimentos comerciais com domicílio na CAIXA.
- **Multipius** – realização de negócios futuros de resgate, acúmulo e consulta do saldo de pontos do programa de fidelidade MULTIPLUS na rede credenciada da REDECARD.
- **China UnionPay** - captura, processamento e liquidação das transações de crédito e débito desta bandeira asiática no Brasil. A CUP conta com cerca de 2,2 bilhões de cartões emitidos, uma das maiores bandeiras de cartões do mundo.

No dia 9 de setembro, a Redecard foi selecionada, pelo segundo ano consecutivo, para compor a carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (Dow Jones Sustainability World Index – DJSI). A carteira do DJSI 2010/2011 é formada por um seleto grupo de 318 empresas de 27 países das Américas, Europa, Ásia e África, sendo apenas 7 delas brasileiras, incluindo também o Itaúsa Investimentos e o Itaú Unibanco Holding, esta última empresa controladora da Redecard. Essa conquista reforça o compromisso da Companhia com a conduta transparente nos negócios e com boas práticas de governança corporativa e responsabilidade socioambiental, passando a ser reconhecidas internacionalmente pelo mercado de capitais.

Além disso, a Redecard foi eleita uma das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil pelo Guia Você S/A Exame, principal ranking do gênero publicado no país. A Companhia também faz parte do ranking das 500 maiores empresas do Brasil da revista IstoÉ Dinheiro e ganhou o prêmio na categoria Serviços Diversos.

ANÁLISE DE DESEMPENHO – 3T10

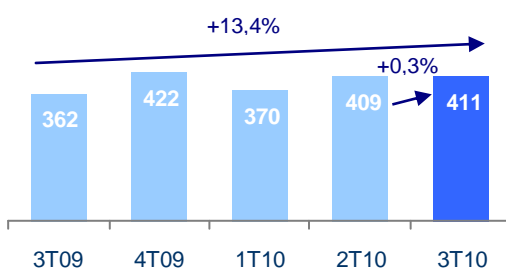
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida foi de R\$ 844,5 milhões no trimestre, com um crescimento de 11,8%, em relação ao 3T09.

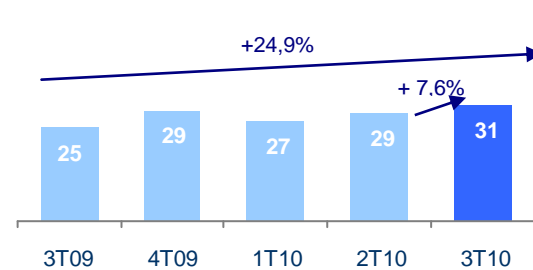
Receita Operacional Bruta

- i) Receita das transações com cartões de crédito: R\$ 410,6 milhões no trimestre, representando um crescimento de 13,4% sobre o 3T09, decorrente da combinação de (i) crescimento no volume financeiro das transações de 24,9% sobre o 3T09 e 7,6% sobre 2T10 e (ii) variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,46% para 1,33%, decorrente em parte das parcerias firmadas neste período.

Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)



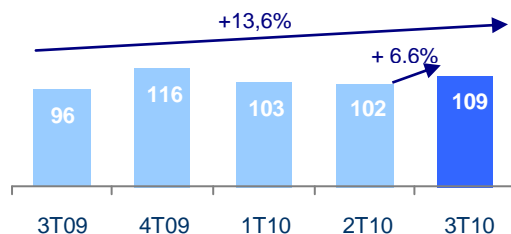
Volume Financeiro – Cartões de Crédito (R\$ bilhões)



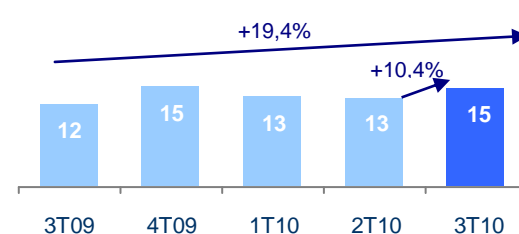
- ii) Receita das transações com cartões de débito: R\$ 109,1 milhões no trimestre, representando um crescimento de 13,6% sobre o 3T09 e de 6,6% sobre o 2T10; isso decorre, principalmente, do crescimento no volume financeiro das transações de 19,4% sobre o 3T09 e 10,4% sobre o 2T10. A taxa de desconto líquida média foi de 0,79% para 0,75%, decorrente em parte das parcerias firmadas neste período.

iii)

Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)

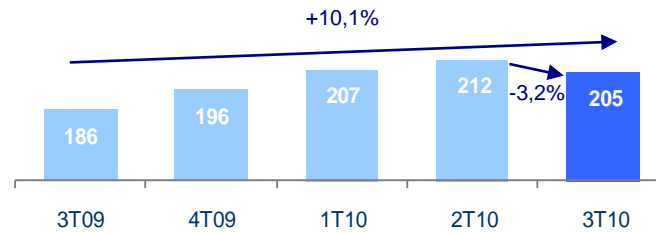


Volume Financeiro – Cartões de Débito (R\$ bilhões)



- iv) Receita de aluguel de equipamentos POS: R\$ 205,1 milhões no trimestre, representando um crescimento de 10,1% sobre o 3T09. A base de equipamentos instalados e ativos, ao final de setembro de 2010, atingiu 1.081.841 unidades, 17,4% superior à base de setembro de 2009.

Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)



- v) Outras receitas: R\$ 37,3 milhões no trimestre, representando um crescimento de 25,0% sobre 3T09. Estas receitas incluem: (a) receita com os serviços de consulta de cheques; (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc); (c) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label); e (d) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos emissores, dentre outras.

Impostos

Os impostos sobre as receitas operacionais totalizaram R\$ 57,0 milhões no terceiro trimestre de 2010, apresentando um crescimento de 2,1% sobre o 3T09, apesar de um crescimento de 13,1% na Receita Operacional. Esta variação é decorrente principalmente da reclassificação de parte da remuneração de bandeiras que era contabilizada como custo até setembro de 2009.

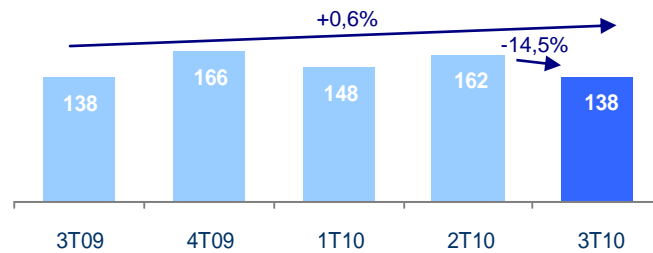
Receita Financeira Líquida

No 3T10, as receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 139,4 milhões, representando um crescimento de 1,5% em relação ao 3T09. As receitas financeiras líquidas compreendem (i) resultado do pré-pagamento a estabelecimentos comerciais; (ii) variações monetárias; e (iii) variações cambiais.

Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 138,5 milhões, 0,6% superior ao registrado no 3T09 conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)



O volume pré-pago atingiu R\$ 6,8 bilhões no 3T10, representando 22,2% do volume financeiro total das transações com cartões de crédito do período. A alteração no mix de clientes, o aumento da taxa base de captação e as parcerias repercutiram no resultado do pré-pagamento que foi 0,6% superior ao registrado no 3T09 diante de um crescimento de 16,0% no volume pré-pago.

Período	Volume (R\$ bilhões)	Prazo (dias)	Resultado do Pré-Pagamento (R\$ milhões)	Volume sobre transações de crédito (%)
3T10	6,8	65,9	138	22,2
2T10	6,8	63,6	162	23,6
3T09	5,9	55,5	138	23,9

CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 179,7 milhões no 3T10, representando uma elevação de 40,8% quando comparado ao 3T09, sendo que R\$ 29,2 milhões decorreram de melhorias de serviços e novas iniciativas tomadas no novo cenário, com destaque para: (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) gastos com o serviço de atendimento telefônico aos estabelecimentos credenciados; (iii) despesas com a manutenção e logística dos equipamentos POS; e (iv) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos. Além desses, outros itens integram os custos dos serviços prestados: gastos com a rede de captura de transações e com as operadoras de telefonia; despesas de processamento de dados; e gastos com os materiais utilizados pelos estabelecimentos na captura de transações.

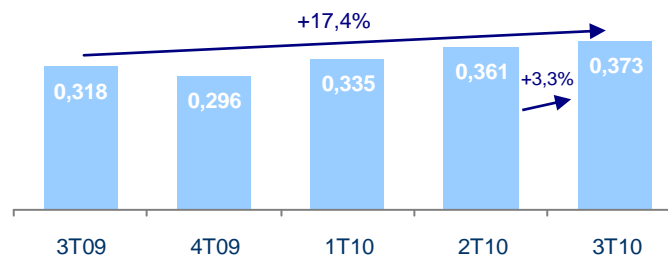
Depreciação de Equipamentos de Captura

A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 34,1 milhões, representando uma elevação de 9,8% quando comparada ao 3T09. Essa elevação decorre, principalmente, da renovação e do crescimento do parque de equipamentos instalados.

Custos Totais dos Serviços Prestados

O Custo Total dos Serviços Prestados de R\$ 213,8 milhões no trimestre (que inclui a depreciação) representou um crescimento de 34,7% em relação ao 3T09, enquanto a quantidade total das transações de cartões de crédito e débito cresceu 14,7% no mesmo período. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3730, representando um aumento nominal de 17,4%. O custo unitário por transação apresentou elevação de 3,3% em relação ao trimestre anterior, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Custo por transação (R\$)



DESPESAS OPERACIONAIS

Pessoal

As despesas com pessoal foram de R\$ 50,5 milhões no 3T10, 56,4% maior em relação ao 3T09, resultado do acordo coletivo de 6% concedido em agosto de 2010 e do aumento no número de funcionários, principalmente relacionado ao apoio à área comercial.

Administrativas

As despesas administrativas atingiram R\$ 33,9 milhões no trimestre, uma elevação de 41,9% quando comparadas ao 3T09, principalmente devido a desenvolvimento de sistemas administrativos e a serviços de cadastramento de novos clientes. Além desses, outros itens integram as despesas administrativas: (i) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (ii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iii) viagens e locomoções; (iv) materiais de escritório, impressão e processamento de documentos; e (v) telecomunicação corporativa.

Marketing

As despesas de marketing de R\$ 26,2 milhões no trimestre foram R\$ 8,0 milhões ou 44,4% maiores, quando comparadas ao 3T09, em função dos investimentos em publicidade decorrentes da continuidade dos investimentos para posicionar a marca Redecard iniciados em agosto de 2009. Os gastos com *marketing* também incluem incentivo à aceitação dos cartões de crédito e débito, incluindo material de *merchandising* e ações promocionais no ponto de venda.

Provisão para Participações nos Resultados

A provisão para participações nos resultados foi de R\$ 10,7 milhões no 3T10, 70,2% maior em relação ao 3T09, em função do aumento do quadro de funcionários ocorrido em 2T10 e 3T10.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

As outras despesas e receitas operacionais incluem: (i) gastos e/ou recuperações das perdas operacionais; (ii) provisão para devedores duvidosos no pagamento de aluguel de equipamentos de captura; (iii) valores destinados a ações culturais; e (iv) outras.

Estas despesas foram de R\$ 21,3 milhões no trimestre, um crescimento de R\$ 7,1 milhões quando comparadas ao 3T09, decorrentes de: (i) valores destinados a ações culturais (Lei Rouanet), projetos de incentivo ao Desporto Amador e projetos aprovados conforme Estatuto da Criança e do Adolescente, que resultaram em deduções no Imposto de Renda; e (ii) incentivos para credenciamento.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T10

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido atingiu R\$ 324,1 milhões no trimestre, 2,7% inferior aos R\$ 333,0 milhões do 3T09. Este resultado é uma combinação do crescimento de 11,8% da Receita Operacional Líquida e da variação dos Custos Totais dos Serviços Prestados e das Despesas Operacionais, que, somados, cresceram 40,6% no período. A Margem Líquida foi de 38,4%, uma contração de 5,7 pontos percentuais em relação ao 3T09.

EBITDA AJUSTADO

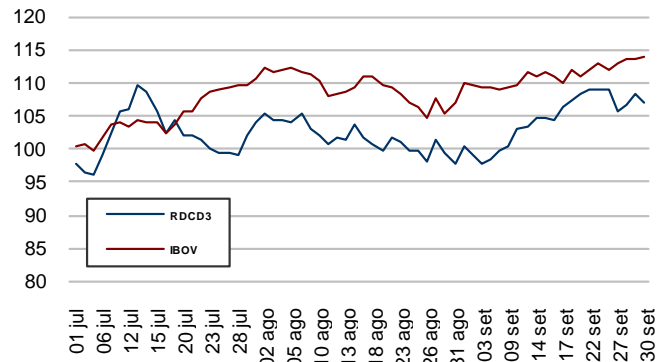
O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional recorrente adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T10	3T09	Variação (3T10 x 3T09)
Resultado Operacional	485,3	500,1	-3,0%
(+) Depreciação e amortização	36,9	33,0	12,0%
(-) Receita Financeira Líquida	(139,4)	(137,3)	1,5%
(+) Resultado do pré-pagamento	138,5	137,7	0,6%
EBITDA Ajustado	521,3	533,5	-2,3%

INDICADORES DE MERCADO

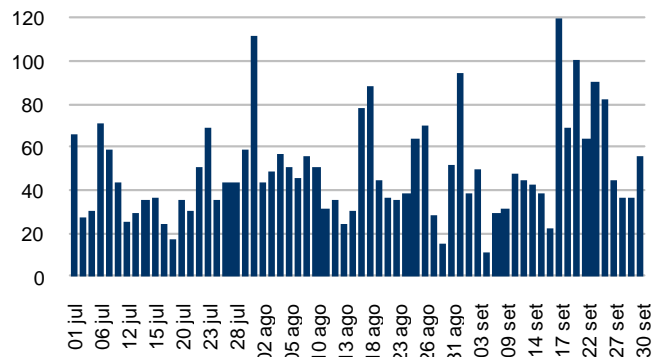
Em 30 de setembro de 2010, as ações da Redecard estavam cotadas a R\$ 26,25, indicando um Valor de Mercado aproximado de R\$ 17,7 bilhões. A ação Redecard ON apresentou valorização de 6,9% no 3T10. No mesmo período, o IBOVESPA apresentou alta de 13,9% para 69.429 pontos. A tabela a seguir destaca os principais indicadores de mercado no trimestre.

Cotação de RDCD3 e IBOVESPA (base 31/03/2010=100) de julho a setembro de 2010

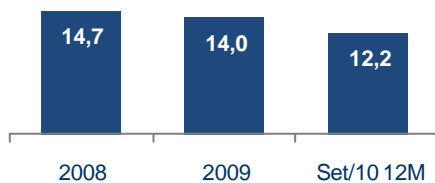


R\$, exceto quando especificado	3T10
Cotação ao final do período	26,25
Máximo no trimestre	26,92
Média no trimestre	25,23
Mínimo no trimestre	23,64
Volume médio diário (R\$ milhões)	48,6
Quantidade de ações (mil ações)	672.970,7
Lucro por ação	0,4816
Lucro Recorrente por ação	0,4816
Market Value (R\$ bilhões)	17,7

Volume financeiro diário – RDCD3 (R\$ milhões)

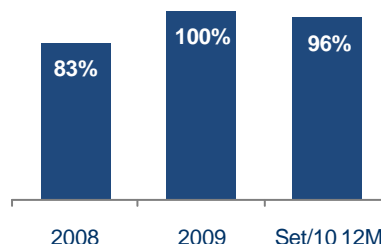


P/L (Preço/Lucro)



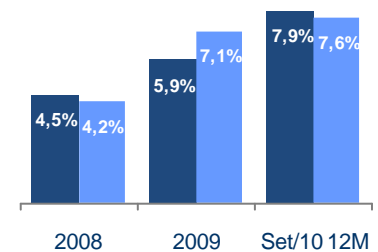
Nota: cotação ao final do período dividida pelo Lucro Líquido Contábil por ação

Dividend Payout



Nota: dividendos e JCP em relação ao Lucro Líquido Contábil

Dividend Yield



■ Baseado em cotação ao final do período

■ Baseado em cotação no início do período

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RECORRENTE – 3T10 (R\$ mil)

	3T10 Contábil	Reclassifi- cações	Ajuste não Recorrentes	3T10 Recorrente
Crédito	372.441	38.153	-	410.594
Débito	104.583	4.508	-	109.091
Aluguel de Equipamentos	205.123	-	-	205.123
Outras Receitas	37.250	-	-	37.250
Receita Bruta de Serviços	719.397	42.661	-	762.058
ISS	(4.845)	-	-	(4.845)
PIS	(9.297)	-	-	(9.297)
COFINS	(42.823)	-	-	(42.823)
Impostos	(56.965)	-	-	(56.965)
Receita Financeira Líquida	-	139.379	-	139.379
Receita Operacional Líquida	662.432	182.040	-	844.472
Custo dos serviços prestados	(136.817)	(42.884)	-	(179.701)
Depreciação/Amortização	(34.080)	-	-	(34.080)
Custo dos serviços prestados	(170.897)	(42.884)	-	(213.781)
Pessoal	(50.485)	-	-	(50.485)
Administrativas	(33.891)	-	-	(33.891)
Marketing	(26.168)	-	-	(26.168)
Provisão para participação nos resultados	-	(10.732)	-	(10.732)
Depreciação/Amortização	(2.831)	-	-	(2.831)
Outras receitas (despesas) operacionais	(21.532)	223	-	(21.309)
Despesas operacionais	(134.907)	(10.509)	-	(145.416)
Resultado Financeiro	139.379	(139.379)	-	-
Resultado Operacional	496.007	(10.732)	-	485.275
Outras receitas	704	-	-	704
Resultado antes dos Impostos	496.711	(10.732)	-	485.979
Imposto de Renda	(117.799)	-	-	(117.799)
Contribuição Social sobre o Lucro	(44.075)	-	-	(44.075)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(161.874)	-	-	(161.874)
Provisão para participação nos resultados	(10.732)	10.732	-	-
Resultado Líquido do Período	324.105	-	-	324.105

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; e (iii) remuneração dos emissores – de R\$ 1.868 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – de R\$ 4.508 mil no débito e R\$ 36.285 mil no crédito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RECORRENTE – 3T09 (R\$ mil)

	3T09 Contábil	Reclassifi- cações	Ajuste não Recorrentes	3T09 Recorrente
Crédito	358.586	3.355	-	361.941
Débito	95.994	-	-	95.994
Aluguel de Equipamentos	186.309	-	-	186.309
Outras Receitas	29.942	(149)	-	29.793
Receita Bruta de Serviços	670.831	3.206	-	674.037
ISS	(4.280)	-	-	(4.280)
PIS	(9.205)	-	-	(9.205)
COFINS	(42.320)	-	-	(42.320)
Impostos	(55.805)	-	-	(55.805)
Receita Financeira Líquida	-	137.302	-	137.302
Receita Operacional Líquida	615.026	140.508	-	755.534
Custo dos serviços prestados	(121.763)	(5.902)	-	(127.665)
Depreciação/Amortização	(30.308)	(734)	-	(31.042)
Custo dos serviços prestados	(152.071)	(6.636)	-	(158.707)
Pessoal	(32.282)	-	-	(32.282)
Administrativas	(23.892)	-	-	(23.892)
Marketing	(18.123)	-	-	(18.123)
Provisão para participação nos resultados	-	(6.304)	-	(6.304)
Depreciação/Amortização	(2.642)	734	-	(1.908)
Outras receitas (despesas) operacionais	(16.884)	2.696	-	(14.188)
Despesas operacionais	(93.823)	(2.874)	-	(96.697)
Resultado Financeiro	137.302	(137.302)	-	-
Resultado Operacional	506.434	(6.304)	-	500.130
Outras receitas	(13)	-	-	(13)
Resultado antes dos Impostos	506.421	(6.304)	-	500.117
Imposto de Renda	(121.794)	-	-	(121.794)
Contribuição Social sobre o Lucro	(45.350)	-	-	(45.350)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(167.144)	-	-	(167.144)
Provisão para participação nos resultados	(6.304)	6.304	-	-
Resultado Líquido do Período	332.973	-	-	332.973

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) remuneração dos emissores que era contabilizada como custo até outubro de 2008 foi reclassificada para manter a base de comparação.

RESULTADOS COMPARADOS RECORRENTES - 3T10 x 3T09 (R\$ mil)

	3T10	3T09	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%
Crédito	410.594	361.941	48.653	13,4
Débito	109.091	95.994	13.097	13,6
Aluguel de Equipamentos	205.123	186.309	18.814	10,1
Outras Receitas	37.250	29.793	7.457	25,0
Receita Operacional	762.058	674.037	88.021	13,1
ISS	(4.845)	(4.280)	(565)	(13,2)
PIS	(9.297)	(9.205)	(92)	(1,0)
COFINS	(42.823)	(42.320)	(503)	(1,2)
Impostos	(56.965)	(55.805)	(1.160)	(2,1)
Receita Financeira Líquida	139.379	137.302	2.077	1,5
Receita Operacional Líquida	844.472	755.534	88.938	11,8
Custos dos Serviços Prestados	(179.701)	(127.665)	(52.036)	(40,8)
Depreciação de Equipamentos Captura	(34.080)	(31.042)	(3.038)	(9,8)
Custos Totais dos Serviços Prestados	(213.781)	(158.707)	(55.074)	(34,7)
Pessoal	(50.485)	(32.282)	(18.203)	(56,4)
Administrativas	(33.891)	(23.892)	(9.999)	(41,9)
Marketing	(26.168)	(18.123)	(8.045)	(44,4)
Provisão para participação nos resultados	(10.732)	(6.304)	(4.428)	(70,2)
Depreciação e amortização	(2.831)	(1.908)	(923)	(48,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	(21.309)	(14.188)	(7.121)	(50,2)
Despesas Operacionais	(145.416)	(96.697)	(48.719)	(50,4)
Resultado Operacional	485.275	500.130	(14.855)	-3,0
Outras receitas	704	(13)	717	NA
LAIR Recorrente	485.979	500.117	(14.138)	-2,8
Imposto de Renda	(117.799)	(121.794)	3.995	3,3
Contribuição Social sobre o Lucro	(44.075)	(45.350)	1.275	2,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	(161.874)	(167.144)	5.270	3,2
Lucro Líquido Recorrente	324.105	332.973	(8.868)	-2,7

RESULTADOS COMPARADOS RECORRENTES - Acumulado até Setembro/2010 x Setembro/2009 (R\$ mil)

	Acumulado 2010	Acumulado 2009	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%
Crédito	1.190.145	1.023.656	166.489	16,3
Débito	314.337	273.303	41.034	15,0
Aluguel de Equipamentos	623.480	551.479	72.001	13,1
Outras Receitas	103.865	88.528	15.337	17,3
Receita Operacional	2.231.827	1.936.966	294.861	15,2
ISS	(13.310)	(12.944)	(366)	(2,8)
PIS	(27.587)	(26.096)	(1.491)	(5,7)
COFINS	(127.067)	(120.121)	(6.946)	(5,8)
Impostos	(167.964)	(159.161)	(8.803)	(5,5)
Receita Financeira Líquida	449.452	430.539	18.913	4,4
Receita Operacional Líquida	2.513.315	2.208.344	304.971	13,8
Custos dos Serviços Prestados	(484.572)	(375.606)	(108.966)	(29,0)
Depreciação de Equipamentos Captura	(96.410)	(85.845)	(10.565)	(12,3)
Custos Totais dos Serviços Prestados	(580.982)	(461.451)	(119.531)	(25,9)
Pessoal	(128.788)	(93.673)	(35.115)	(37,5)
Administrativas	(95.728)	(76.063)	(19.665)	(25,9)
Marketing	(64.804)	(40.751)	(24.053)	(59,0)
Provisão para participação nos resultados	(26.730)	(19.804)	(6.926)	(35,0)
Depreciação e amortização	(7.108)	(6.588)	(520)	(7,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(43.912)	(32.131)	(11.781)	(36,7)
Despesas Operacionais	(367.070)	(269.010)	(98.060)	(36,5)
Resultado Operacional	1.565.263	1.477.883	87.380	5,9
Outras receitas	1.434	192	1.242	(646,9)
LAIR Recorrente	1.566.697	1.478.075	88.622	6,0
Imposto de Renda	(375.589)	(353.008)	(22.581)	(6,4)
Contribuição Social sobre o Lucro	(139.865)	(131.650)	(8.215)	(6,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(515.454)	(484.658)	(30.796)	(6,4)
Lucro Líquido Recorrente	1.051.243	993.417	57.826	5,8

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)

	30/09/2010 (A)	30/06/2010 (B)	30/09/2009 (C)	Varição (A) X (B)	Varição (A) X (C)
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	137.397	137.030	120.534	0,3%	14,0%
Contas a receber de Emissores	17.744.009	16.692.277	13.494.888	6,3%	31,5%
Outras contas a receber	98.641	104.383	96.756	-5,5%	1,9%
Adiantamento a terceiros	5.630	5.395	1.489	4,4%	278,1%
Tributos Diferidos	59.066	39.163	53.413	50,8%	10,6%
Despesas antecipadas	9.529	20.289	6.834	-53,0%	39,4%
Total ativo circulante	18.054.272	16.998.537	13.773.914	6,2%	31,1%
NÃO CIRCULANTE					
Tributos diferidos	8.045	7.988	9.319	0,7%	-13,7%
Depósitos Judiciais	13.683	14.436	12.773	-5,2%	7,1%
Imobilizado	228.291	213.692	233.808	6,8%	-2,4%
Intangível	50.579	38.039	9.633	33,0%	425,1%
Total ativo não circulante	300.598	274.155	265.533	9,6%	13,2%
Total do Ativo	18.354.870	17.272.692	14.039.447	6,3%	30,7%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Contas a pagar a estabelecimentos	15.861.122	14.501.052	12.432.909	9,4%	27,6%
Valores a repassar a Bandeira	37.910	36.062	33.852	5,1%	12,0%
Valores a repassar a Bancos Domiciliadores	26.217	-	-	NA	NA
Fornecedores	28.291	28.317	9.354	-0,1%	202,4%
Obrigações trabalhistas	45.443	31.421	36.164	44,6%	25,7%
Obrigações tributárias	197.348	202.371	191.204	-2,5%	3,2%
Empréstimos e Financiamentos	191.918	189.334	187.087	1,4%	2,6%
Notas Promissórias	756.145	735.711	-	2,8%	NA
Dividendos	-	664.483	-	-100,0%	NA
Juros sobre capital próprio	-	22.512	-	-100,0%	NA
Outras contas a pagar	108.483	84.179	66.855	28,9%	62,3%
Total passivo circulante	17.252.877	16.495.442	12.957.425	-4,6%	33,2%
NÃO CIRCULANTE					
Provisão para passivos contingentes	23.663	23.495	27.412	0,7%	-13,7%
Empréstimos e Financiamentos	607	655	-	-7,3%	NA
Total passivo não circulante	24.270	24.150	27.412	0,5%	-11,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	473.551	473.551	473.551	0,0%	0,0%
Reserva de lucro	245.611	245.611	246.622	0,0%	-0,4%
Ações em Tesouraria	(5.587)	(5.587)	(129)	0,0%	4231,0%
Plano de opção de ações	3.687	3.169	1.593	16,3%	131,5%
Resultado Acumulado	360.461	36.356	332.973	891,5%	8,3%
Total do patrimônio líquido	1.077.723	753.100	1.054.610	43,1%	2,2%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	18.354.870	17.272.692	14.039.447	-6,3%	30,7%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (R\$ mil)

	<u>3º Trim/2010</u>	<u>3º Trim/2009</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, depois das participações	485.979	500.117
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	36.911	32.950
Resultado na venda de imobilizado	(704)	13
Outros ajustes do período	-	(9)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de emissores e outras contas a receber	(1.045.990)	35.054
Depósitos Judiciais	753	76
Despesas antecipadas e adiantamentos	10.525	(5.800)
Aumento nos passivos operacionais:		
Contas a pagar aos estabelecimentos	1.360.070	260.574
Valores a repassar a bandeira	1.848	3.252
Valores a repassar a bancos domiciliadores	26.217	-
Fornecedores	(26)	1.239
Pessoal, encargos e benefícios sociais	14.022	7.030
Outras contas a pagar	24.304	10.854
Obrigações tributárias	(4.041)	81
Provisões para contingências	168	(1.481)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>910.036</u>	<u>843.950</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(182.819)	(181.301)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>727.217</u>	<u>662.649</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	734	161
Aquisição de imobilizado e intangível	(64.080)	(3.621)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(63.346)</u>	<u>(3.460)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Empréstimos e financiamentos	2.536	(428)
Notas Promissórias	20.434	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(686.992)	(660.443)
Recebimento venda de ações	-	418
Plano de opção de ações	518	447
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>(663.504)</u>	<u>(660.006)</u>
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	367	(817)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	137.030	121.351
Saldo final	<u>137.397</u>	<u>120.534</u>
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>367</u>	<u>(817)</u>

GLOSSÁRIO

Bandeira: empresa detentora dos direitos de propriedade de suas marcas e logotipos disponibilizados para uso das Credenciadoras e Emissores, mediante a especificação de regras gerais de organização e funcionamento do sistema de cartões de crédito, de débito e outros meios de pagamento.

Banco Domiciliador: Instituição Financeira participante do Sistema Redecard na qual o estabelecimento mantém conta de livre movimentação de sua titularidade, onde receberá os créditos e os débitos decorrentes da realização das transações com cartões previstas no contrato de credenciamento.

Credenciadora: empresa responsável pelo credenciamento dos Estabelecimentos e pela captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das Transações.

Estabelecimentos: fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos Portadores.

Portadores: pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas usuárias de cartões de pagamento para aquisição de produtos, bens e serviços.

Taxa de desconto líquida: taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, líquida do intercâmbio pago aos emissores.

Taxa de Intercâmbio: parte da Taxa de Desconto que é cobrada dos Estabelecimentos pelas Credenciadoras e repassada aos Emissores de cartões de crédito e cartões de débito, como parte da sua remuneração pela aprovação das Transações e pelo risco de crédito inerente às mesmas, provenientes de cartões de sua emissão.

Transação: toda e qualquer aquisição de produtos, bens e serviços, transferência de fundos e saque em dinheiro realizados pelos Portadores em Estabelecimentos credenciados no País.

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização e pelo montante do resultado financeiro líquido, entretanto, sem considerar a exclusão da receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos Estabelecimentos, uma vez que a Companhia entende que esse negócio é parte das suas atividades operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida de acordo com o BR GAAP, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição de EBITDA Ajustado aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades. Margem do EBITDA Ajustado é o EBITDA Ajustado dividido pela receita operacional líquida da Companhia. Margem Líquida Pro-forma é formada pelo lucro líquido Pro-forma dividido pela receita operacional líquida.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Redecard.